Sequência didática 1

Componente curricular: Língua Portuguesa   
Ano: 8º  
Bimestre: 2º

Título: Roda de conversa a partir de leituras sobre as adolescências

|  |  |
| --- | --- |
| Campos | * Jornalístico-midiático. * Práticas de estudo e pesquisa. |
| Eixos | * Leitura. * Oralidade. |
| Competências gerais | **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **8.** Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.  **9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação,  fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| Competências específicas  de Língua Portuguesa | **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias. |
| Objetos de conhecimento | * Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social. * Estratégias e procedimentos de leitura / Apreciação e réplica. * Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos dos recursos linguísticos e semióticos. * Curadoria de informação. |
| Resumo da sequência | * Os(As) estudantes pesquisarão textos jornalísticos e de divulgação sobre questões relativas às adolescências. Discutirão as buscas feitas, em trios, e selecionarão um dos textos para compartilhar e comentar na roda de conversa da turma. |
| Objetivos | * Pesquisar reportagens, notícias, entrevistas, curta-documentários em diferentes portadores e mídias. * Conhecer as diferentes realidades vividas por adolescentes. * Selecionar material de acordo com temática e interesse pessoal. * Fazer uso de procedimentos de leitura como tomar notas, grifar, resumir e parafrasear textos. * Selecionar e ler/exibir trechos de textos em contexto de roda de conversa. * Participar ativamente de roda de conversa, apresentando o texto/áudio/vídeo pesquisado e ouvindo os colegas com respeito, e contribuindo para a discussão proposta. |
| Organização  da turma | * Pesquisa de textos e leitura em trios. * Roda de conversa organizada e realizada coletivamente por toda a turma. |
| Materiais | * Jornais, revistas e computador com acesso à internet para a pesquisa dos textos. |
| Duração | * 6 aulas. |

A. APRESENTAÇÃO

A adolescência não é um tema distante da vivência dos(as) estudantes, pelo contrário. Tratar desse tema em sala de aula é uma maneira de ampliar os horizontes intelectuais dos(as) estudantes para além das próprias experiências. Além de levar ao compartilhamento de dificuldades e limitações comuns, despertar o olhar deles(as) para o outro permite que adolescentes que vivem diferentes realidades sociais, problemas pessoais e desafios compartilhem experiências, favorecendo o sentimento de empatia.

Abordar o tema “Adolescências” em sala de aula é entender e refletir sobre o fato de a adolescência ser um fenômeno plural e de que não está limitada a uma única realidade. Cada pessoa vai vivenciá-la segundo características e maneiras particulares, com maior ou menor intensidade, dependendo das relações que estabelece com o outro no contexto em que vive. Essas diferenças estão relacionadas a diversos fatores, sobretudo por se viver em um país desigual, multicultural e plural como o Brasil. Por isso, destacam-se diferenças significativas em vários âmbitos, como social, econômico, racial e cultural. A escola tem o papel de inventariar, valorizar e respeitar essas diferenças, discuti-las e acolhê-las, estimulando o debate e a interação entre os(as) estudantes e destacando a importância de suas singularidades, sua identidade em formação e suas culturas próprias.

Para o desenvolvimento desta sequência didática, o(a) professor(a) deverá orientar os(as) estudantes a pesquisar em diferentes fontes de informação temas contemporâneos que afetam a vida deles(as) em diversas escalas, incentivando a busca em jornais e revistas, tanto impressos quanto digitais, e realizando uma curadoria de textos multimodais e multimídias (curta-documentários, reportagens, notícias e entrevistas impressas, em áudio ou vídeo), isto é, cuidando da confiabilidade desses textos.

O objetivo é estimular o diálogo e a interação entre os(as) estudantes e, ao mesmo tempo, ampliar seus horizontes e conscientizá-los(as) das diferentes realidades das adolescências em nosso país. Ao propor as temáticas (recortes), busque direcioná-las para a promoção de igualdade, respeito e valorização da diversidade. A busca de recortes em jornais, em revistas e na internet favorece uma pesquisa com um olhar mais crítico e atento ao que é real, além de mais rigorosa, em contrapartida às informações que chegam de forma rápida e superficial.

B. RELAÇÃO COM A BNCC

A proposta desta sequência favorece as seguintes habilidades da BNCC, do componente curricular Língua Portuguesa:

* **(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.
* **(EF69LP30)** Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e as informações em questão.
* **(EF69LP33)** Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. a (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.
* **(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.
* **(EF89LP07)** Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.
* **(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
* **(EF89LP27)** Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

C. METODOLOGIA

Nas primeiras etapas, os(as) estudantes, em trios, pesquisarão diferentes recortes temáticos sobre as adolescências – no plural, já que a realidade dos(as) adolescentes é plural. Na última etapa, cada trio deverá escolher um recorte jornalístico ou de divulgação, lido previamente, para apresentar na roda de conversa coletiva, quando o conteúdo e a abordagem dos textos escolhidos serão discutidos com a turma. Em consonância com o livro, os recortes temáticos da pesquisa serão previamente definidos, para garantir que diferentes realidades sejam abordadas: textos sobre adolescentes das zonas urbana e rural (comunidades de diferentes etnias, incluindo as indígenas e quilombolas) e de classes sociais diferentes; adolescentes, portanto, com diferentes experiências de vida, interesses e visões de mundo.

D. DESENVOLVIMENTO

AULAS 1 E 2

Levantamento de recortes temáticos

Conteúdos específicos

* Definição de recortes de pesquisa.
* Interação discursiva.

Recursos didáticos

* Textos e suportes para a definição de recortes temáticos para a pesquisa.

Gestão dos(as)estudantes

* Organizados(as) em seus lugares habituais.

Habilidades

* (EF69LP13); (EF89LP24).

Encaminhamento

**1.** Retome as discussões sobre adolescência realizadas em sala de aula. Você pode recorrer ao conceito de adolescência e juventude do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e também apresentar dados estatísticos e gráficos resultantes de pesquisas sobre a adolescência no Brasil, relacionados, por exemplo, à faixa etária, à distribuição no país, aos dados escolares e a outros aspectos que julgar pertinentes.

**2.** Promova coletivamente um levantamento de recortes do tema para a pesquisa. Para isso, incentive os(as) estudantes a citarem diferentes temáticas (relacionadas às adolescências) de interesse pessoal e vá anotando cada uma delas na lousa. Depois, ainda coletivamente, organize em tópicos as temáticas levantadas, reunindo as similares e eliminando as repetidas.

**3.** Algumas sugestões de recortes de pesquisa: relacionamento entre diferentes gerações, por exemplo, entre pais e filhos; as diferentes “tribos” de adolescentes; a participação de adolescentes em movimentos sociais; adolescência e sexualidade; adolescência e gênero; adolescência e esporte; adolescência em tempos de internet e de redes sociais; adolescência e saúde; adolescência e violência; direitos legais dos adolescentes.

AULAS 3 E 4

Pesquisa dos recortes em trios

Conteúdo específico

* Realização de pesquisa.

Recursos didáticos

* Diferentes materiais para pesquisa de textos jornalísticos e de divulgação multimidiáticos e multimodais (jornais e revistas impressos e digitais).

Gestão dos(as) estudantes

* Organizados(as) em trios.

Habilidades

* (EF69LP13); (EF69LP30); (EF69LP33); (EF69LP34); (EF89LP07); (EF89LP24).

Encaminhamento

**1.** Organizados em trios, os(as) estudantes deverão pesquisar recortes relacionados ao tema adolescências. Enfatize o termo no plural e relembre quais foram os recortes levantados na etapa anterior. Possibilite aos grupos que escolham o recorte que mais desperta o interesse e a curiosidade de seus integrantes. Recomenda-se que não haja mais de um grupo trabalhando com o mesmo tema, para que a roda de conversa contemple diversos recortes temáticos. Caso mais de um grupo queira abordar um mesmo tema, oriente-os a buscar fontes diferentes, de modo que possam trazer para a discussão várias perspectivas sobre o mesmo tema.

**2.** Disponibilize aos trios diferentes portadores de texto para a pesquisa, como revistas, jornais e, se possível, computador com acesso à internet. Você poderá propor que se alternem entre buscar textos em revistas e jornais e na internet. Quanto maior for a diversidade de fontes pesquisadas, mais aumentará a chance da variedade de informações e perspectivas de tratamento do tema. Informe aos(às) estudantes que também poderão selecionar vídeos e *podcasts*. Se for oportuno e de acordo com a realidade da escola, a pesquisa poderá ser realizada fora do ambiente escolar. Peça que selecionem mais de um texto – pode ser um de cada portador –, o que será útil para que aprendam a fazer uma curadoria dos textos pesquisados, selecionando os mais adequados à pesquisa do grupo.

**3.** Selecionados os textos, peça aos trios que os leiam e anotem as informações mais relevantes para serem apresentadas na roda de conversa. Oriente-os a se preparar para a apresentação, que deverá ser breve, porém organizada de modo que consigam compartilhar com os(as) colegas o que descobriram e constataram de mais interessante sobre o recorte temático que pesquisaram. Para apoiar os(as) estudantes nessa preparação para a roda de conversa sobre as leituras, você pode propor que respondam a questões como:

* Qual é o recorte temático do texto/vídeo/áudio, ou seja, do que ele trata?
* Que informações importantes ele traz sobre o tema adolescências?
* O autor do texto apresenta uma opinião sobre o tema abordado?
* As informações apresentadas são confiáveis? Por quê?
* O que o trio discutiu sobre o recorte que leu?

AULAS 5 E 6

Roda de conversa sobre as leituras realizadas

Conteúdos específicos

* Conversa sobre as leituras realizadas.
* Interação discursiva.

Recursos didáticos

* Textos, áudios e vídeos pesquisados pelos trios.

Gestão dos(as) estudantes

* Dispostos(as) em círculo, nas carteiras ou no chão da sala de aula ou em um ambiente externo.

Habilidades

* (EF69LP13); (EF89LP07); (EF89LP27).

Encaminhamento

**1.** Inicie a roda de conversa sobre as leituras realizadas. Oriente os(as) estudantes a fazerem, primeiramente, uma breve apresentação do que leram ou assistiram e, depois, compartilharem a opinião deles: se descobriram informações novas, relevantes, impactantes e o que pensam sobre isso. Os trios podem utilizar as anotações realizadas durante a leitura dos textos para servir de apoio na apresentação. Para iniciar a conversa, pergunte se algum trio se apresenta como voluntário ou sorteie a ordem de apresentação.

**2.** Após a apresentação de cada trio, abra espaço para possíveis questionamentos e posicionamentos dos participantes dos outros grupos. Como foi dito anteriormente, a adolescência é plural, e muitos pontos de vista diferentes podem surgir. Incentive o diálogo e a troca de experiências leitoras entre os(as) estudantes e seja o(a) mediador(a), sempre solicitando respeito aos diferentes pontos de vista e posicionamentos contrários e mostrando quanto essa diversidade torna a discussão mais rica. Lembre a turma de que a exposição sobre o que pensam deve ser feita com boa argumentação e visão crítica embasada em conhecimento.

E. SUGESTÕES DE FONTES PARA O(A) PROFESSOR(A)

* BOUER, Jairo; FRANCINE, Soninha. *Tipo assim*: adolescente. Campinas: Papirus, 2005.
* BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm>>. Acesso em: 18 ago. 2018.
* CALDAS, Graça. Mídia, escola e leitura crítica do mundo. *Educação & Sociedade*, v. 27, n. 94, p. 117-130, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/es/v27n94/a06v27n94.pdf>>. Acesso em:   
  18 ago. 2018.
* CALLIGARIS, Contardo. *A adolescência*. São Paulo: Publifolha, 2000.
* FONTENELE, Luciana Queiroz; MIRANDA, Luciana Lobo. Adolescência(s): produções e atravessamentos discursivos em análise. *Temas em Psicologia*, v. 25, n. 3, p. 969-982, 2017. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v25n3/v25n3a04.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2018.
* UNIVESP. *Psicologia do Desenvolvimento*, Aula 19: Adolescências, Juventudes. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=DWWIoYpVHBA>>. Acesso em: 18 ago. 2018.
* VITELLI, Celso. Adolescências e identidades estéticas no cotidiano. Adolescence and aesthetic identities in daily life. *Educação em Revista*, v. 25, n. 3, p. 43-74, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982009000300004>>. Acesso em:   
  18 ago. 2018.

F. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS(AS) ESTUDANTES

Acompanhe passo a passo a aprendizagem dos(as) estudantes e mantenha-se disponível para o esclarecimento de dúvidas que uma atividade de pesquisa em diferentes suportes pode despertar. Incentive a fala e a argumentação coerente baseada em fontes reais e auxilie nos casos em que os (as) estudantes tiverem dificuldade. Circule pelos grupos durante a realização da pesquisa, leitura e seleção dos recortes, sanando dúvidas e observando as dificuldades. Note se todos os(as) integrantes dos trios trabalham de forma colaborativa e se todos expõem algum posicionamento em relação aos textos lidos, e oriente-os para esse fim, caso alguém do grupo esteja sendo negligenciado pelos(as) colegas.

Ao final da sequência, proponha uma autoavaliação, para que os(as) estudantes desenvolvam autocrítica e analisem o próprio desempenho. Como sugestão, apresenta-se a seguir uma ficha com alguns critérios para essa autoavaliação.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| CRITÉRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO | | | |
| NOME DO(A) ESTUDANTE: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| Minha participação no trabalho em grupo e na roda de conversa sobre adolescências | SIM | NÃO | ÀS VEZES |
| Eu me engajei nas atividades e contribuí para a escolha dos recortes temáticos. |  |  |  |
| Respeitei os(as) integrantes do meu grupo, ouvindo as opiniões e os argumentos. |  |  |  |
| Li atentamente os textos para analisar qual era mais relevante para se saber mais sobre o tema escolhido. |  |  |  |
| Durante a roda de conversa, ouvi posicionamentos diferentes dos meus e soube respeitar os diferentes pontos de vista. |  |  |  |
| Aprendi ideias novas sobre o tema “As adolescências”. |  |  |  |
| Mudei de opinião com base em alguma informação apresentada pelos(as) colegas. |  |  |  |
| Desconstruí algum preconceito que eu tinha até então mediante as informações e os dados sobre realidades diferentes da minha. |  |  |  |
| Apresentei algum posicionamento em relação ao que li de forma respeitosa e ética. |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS(AS) ESTUDANTES EM RELAÇÃO ÀS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

O(A) professor(a) pode, ao longo da realização da sequência, observar se os(as) estudantes se empenham na realização das atividades, se eles(as) se engajam ativamente ou se apresentam alguma dificuldade em realizar o que é proposto e notar, durante o desenvolvimento, se participam e tiram dúvidas.

Sugestão de alguns aspectos que podem ajudar na observação e no registro da avaliação de cada estudante:

* Demonstrou interesse, ainda que tenha necessitado de maior apoio durante as ações e interações.
* Leu de forma autônoma, posicionando-se sobre o que leu.
* Participou de forma ativa e colaborativa, fazendo perguntas e respondendo ao que lhe é perguntado.
* Assumiu uma atitude respeitosa para com os(as) colegas e o(a) professor(a) durante a realização das atividades em grupo.